



Primeiros passos



include <arquivo>

A instrução include() inclui e avalia o arquivo informado. Seu código (variáveis, objetos e arrays) entra no escopo do progrma, tornando-se disponível a partir da linha em que a inclusão ocorre. Se o arquivo não existir, produzirá uma mensagem de advertência(warning).



```
include <arquivo>
Ex: tools.php
    <?php
    function quadrado($numero) {
       return $numero * $numero;
teste.php
     <?php
     include 'tools.php'; //carrega arquivo com a função necessária
     echo quadrado(4); //imprime o quadrado do número 4;
```



require <arquivo>

Similar ao include. Difere somente na manipulação de erros. Enquanto o include produz uma mensagem de advertência, o require produz um erro fatal caso o arquivo não exista.

include_once <arquivo>

Funciona da mesma maneira que o comando include, a não ser que o arquivo informado já tenha sido incluído. Neste caso, a operação não é refeita (o arquivo é incluído apenas uma vez). É útil em casos em que o programa passa mais de uma vez pela mesma instrução. Assim evitará sobreposições, redeclarações etc.



require_once <arquivo>

Funciona da mesma maneira que o comando require, a não ser que o arquivo informado já tenha sido incluído. Neste caso, a operação não é refeita (o arquivo é incluído apenas uma vez). É útil em casos em que o programa passa mais de uma vez pela mesma instrução. Assim podem-se evitar sobreposições, redeclarações etc.

Manipulação de funções



```
<?php
                                        function nome_da_funcao($arg1, $arg2, $argN) {
                                                            valor = quad + quad +
                                                            return $valor;
         A função recebe dois parâmetros ($peso, $altura) e retorna o
    valor definido pela fórmula.
                 <?php
                                                     function calcula imc($peso, $altura) {
                                                                       return $peso / ($altura * $altura);
                                                     echo calcula imc(75, 1.85);
```

Variáveis globais



Todas as variáveis declaradas dentro do escopo de uma função são locais. Para acessar uma variável externa ao contexto de uma função sem passá-la como parâmetro, é necessário declará-la como global. Uma variável global é acessada a partir de qualquer ponto da aplicação.

No exemplo a seguir, a função criada converte quilômetros para milhas, enquanto acumula a quantidade de quilômetros percorridos em uma variável global (\$total).

Variáveis globais



```
<?php
    \mathbf{$total} = 0:
    function km2mi($quilometros) {
       global $total;
       $total += $quilometros;
       return $quilometros * 0.6;
    echo 'percorreu ' . km2mi(100) . " milhas <br>\n";
    echo 'percorreu ' . km2mi(200) . " milhas <br>\n";
    echo 'percorreu no total ' . $total . " quilometros <br>\n";
```

Obs: a utilização de variáveis globais **não** é considerada uma boa prática de programação, pois uma variável global pode ser alterada a partir de qualquer parte da aplicação.

Variáveis estáticas



Dentro do escopo de uma função, podemos armazenar variáveis de forma estática. Assim elas mantêm o valor que lhes foi atribuído na última execução. Declaramos uma variável estática com o operador static.

Manipulação de strings



Para declarar uma string podemos utilizar aspas simples ' ' ou aspas duplas " ".

```
$variavel = 'Isto é um teste';
$variavel = "Isto é um teste";
```

A diferença é que **todo conteúdo dentro de aspas duplas** é avaliado pelo PHP.

Assim, se a string contém uma variável, essa variável será traduzida pelo seu valor.

Manipulação de strings



A diferença é que **todo conteúdo dentro de aspas duplas** é avaliado pelo PHP.

Assim, se a string contém uma variável, essa variável será traduzida pelo seu valor.

```
<?php
    $fruta = 'maçã';
    print "como $fruta<br>" . PHP_EOL; //resultado: como maçã
    print 'como $fruta<br>' . PHP_EOL; //resultado: como $fruta
```

Concatenação



A diferença é que **todo conteúdo dentro de aspas duplas** é avaliado pelo PHP.

Assim, se a string contém uma variável, essa variável será traduzida pelo seu valor.

```
<?php
    $fruta = 'maçã';
    print "como $fruta<br>" . PHP_EOL; //resultado: como maçã
    print 'como $fruta<br>' . PHP_EOL; //resultado: como $fruta
```

//resultados: maça é a fruta de adão.

Concatenação



O PHP realiza automaticamente a conversão entre tipos. como neste exemplo de concatenação entre uma string e um número:

```
<?php
$a = 1234;
echo 'O salário é ' . $a . '<br>' . PHP_EOL;
echo "O salário é $a" . '<br>' . PHP_EOL;
//resultados:
O salário é 1234
O salário é 1234
```

Caracteres de escape



Dentro de aspas duplas "" podemos utilizar caracteres de escape (\) - controles especiais interpretados diferentemente pelo PHP. Veja a seguir os mais utilizados:

\n - Nova linha (proporciona uma quebra de linha)

\\ - Barra invertida "\\" (o mesmo que '\').

\" - Aspas duplas.

\\$ - Símbolo de \$.

Caracteres de escape



```
<?php
    echo "seu nome é \"Paulo\" . <br>";
    echo 'seu nome é "Paulo" . <br>';
    echo 'seu salário é $650,00<br>';
    echo "seu salário é \$650,00<br>";
```

OBS: utilize aspas duplas para declarar strings somente quando for necessário. Avaliar seu conteúdo, evitando, assim, tempo de processamento desnecessário.



strtoupper

Retorna a string com todos os caracteres alfabéticos convertidos para letras maiúsculas string strtoupper(string \$string)

strtoupper

Retorna a string com todos os caracteres alfabéticos convertidos para letras maiúsculas. string strtoupper(string \$string)

```
Exemplo:
```

```
<?php
    echo strtoupper('Convertendo para maiusculo') . '<br>';
    echo strtolower('CONVERTENDO PARA MINUSCULO') . '<br>';
```



substr

Retorna um a parte de uma string. O primeiro parâmetro representa a string original, o segundo representa o início do corte, e o terceiro, o tamanho do corte. Se o comprimento (length) for negativo, conta n caracteres antes do final.

string substr(string \$string, int \$start, int \$length)



str_repeat

Repete uma string certa quantidade de vezes.

```
string str_repeat(string $input, int $multiplier)
```

```
Exemplo:
    <!php
        $txt = ".oO0Oo.";
        print str_repeat($txt, 5) . "\n";

result: .oO0Oo..oO0Oo..oO0Oo..oO0Oo..oO0Oo..
```



strlen

Retorna o comprimento de uma string.

```
int strlen(string $string)
```

```
Exemplo:
```

```
<?php
$txt = "O Rato roeu a roupa do rei de roma";
print 'O comprimento é: ' . strlen($txt) . "\n";</pre>
```

result: O comprimento é: 34



str_replace

Substitui uma string (primeiro parâmetro) por outra (segundo parâmetro) dentro de um dado contexto(terceiro parâmetro).

```
str_replace ( mixed $search , mixed $replace ,
mixed $subject [, int &$count ] ) : mixed
```



str_replace

```
Exemplo:
     <?php
     print str_replace('Rato', 'Leão', 'O Rato roeu a roupa do rei de roma')
          //result: O Leão Rato roeu a roupa do rei de roma

print str_replace('Rato', 'Leão', 'O Rato roeu a roupa do rei de roma', $i)
          //$i = 1

print str_replace('Rato', 'Leão', 'O Rato roeu a roupa do Rato de roma', $i)
          //$i = 2</pre>
```



Para criar um array, pode-se utilizar a função array(chave => valor, ...) ou a sintaxe resumida entre [].

```
Exemplo:
  <?php
     cores = array(0 => 'vermelho', 1 => 'azul', 2 => 'amarelo');
     ou
     $cores = array('vermelho', 'azul', 'verde', 'amarelo');
     ou
     $cores = ['vermelho', 'azul', 'verde', 'amarelo'];
     outra forma:
       $nomes[] = 'maria';
       $nomes[] = 'joão';
       $nomes[] = 'carlos';
       $nomes[] = 'josé';
```



Para acessar o array, basta indicar o seu índice entre colchetes:

```
Exemplo:
    <?php
      echo $cores[0]; //result = vermelho
      echo $cores[1]; //result = azul
      echo $cores[2]; //result = verde
      echo $cores[3]; //result = amarelo

      echo $nomes[0]; //result = maria
      echo $nomes[1]; //result = joão
      echo $nomes[2]; //result = carlos
      echo $nomes[3]; //result = josé</pre>
```



Arrays associativos

Para criar um array, pode-se utilizar a função array([chave =>] valor, ...).

```
Exemplo:
     <?php
     $cores = array('vermelho' => 'FF0000', 'azul' => '0000FF', 'verde' => '00FF00');
```

Outra forma de criar um array associativo é simplemeste adicionandolhe valores com a seguinte sintaxe:

```
$pessoa = array();
$pessoa['nome'] = 'Maria da Silva';
$pessoa['rua'] = 'São João';
$pessoa['bairro'] = 'Cidade Alta';
$pessoa['cidade'] = 'Porto Alegre';
```



Arrays associativos

Para acessar o array, basta indicar a sua chave entre colchetes:

obs: a chave pode ser string ou interger não negativo, o valor pode ser de qualquer tipo.



Iterações

Os arrays podem ser iterados no PHP pelo operador **FOREACH**, que percorre casa uma das posiçoes do array. Exemplo:

```
$frutas = array();
        $frutas['cor'] = 'vermelha';
        $frutas['formato'] = 'redondo';
        $frutas['nome'] = 'maça';
        foreach($frutas as chave => $fruta) {
          echo "$chave => $fruta <br>\n";
        result:
       cor => vermelha
       sabor => doce
       formato => redondo
       nome => maçã
```

RD

Acessando arrays

As posições de um array podem ser acessadas a qualquer momento, e sobre elas operações pode ser realizadas.

```
$contato = array();
                                        $comidas = array();
$contato['nome'] = 'Pablo';
                                        $comidas[] = 'Lasanha';
$contato['empresa'] = 'RD';
                                        $comidas[] = 'Pizza';
contato[peso] = 73;
                                        $comidas[] = 'Macarrão';
//alterações
                                        //alterações
$contato['nome'] = 'Noqueira';
                                        $comidas[1] = 'Pizza Calabresa';
$contato['empresa'] .= ' Raiadrogasil';
                                        /debug
contato[peso] += 2;
                                        print r($comidas);
//debug
print r($contato);
```

RD

Arrays multidimensionais

Arrays multidimensionais ou matrizes são arrays nos quais algumas de suas posições podem conter outros arrays de forma recursiva. um array multidimensional pode ser criado pela função array();

```
$carros = array('Palio' => array('cor' => 'azul',
                              'potência' => '1.0',
                              'opcionais' => 'Ar Cond.'),
                 'Corsa' => array('cor' => 'Cinza',
                              'potência' => '1.3',
                              'opcionais' => 'MP3').
                 'Gol' => array('cor' => 'branco',
                              'potência' => '1.0',
                              'opcionais' => 'Metalixa')
echo $carros['Palio']['opcionais']; //result: Ar Cond.
```

RD

Arrays multidimensionais

Outra forma de criar um array multidimensional é simplesmente atribuindo-lhe valores:

```
$carros = array();
$carros['Palio']['Cor'] = 'azul';
$carros['Palio']['potência'] = '1.0';
$carros['Palio']['opcionais'] = 'Ar Cond.';
$carros['Corsa']['cor'] = 'cinza';
$carros['Corsa']['potência'] = '1.3';
$carros['Corsa']['opcionais'] = 'MP3';
$carros['Gol']['cor'] = 'branco';
constant = 1.0';
$carros['Gol']['opcionais'] = 'Metalica';
echo $carros['Palio']['opcionais']; //resultado = Ar Cond.
```

RD

Arrays multidimensionais

Para realizar iterações em um array multidimensional, é preciso observar quantos níveis ele tem.

```
foreach ($carros as $modelo => $caracteristicas) {
    echo "=> modelo $modelo <br/>br>\n";
    foreach ($caracteristicas as $caracteristica => $valor) {
        echo " - característica $caracteristica => $valor < br > \n";
    }
}
```



Funções para manipulação de arrays array_unshift

Adiciona elemento(s) ao início de um array int array_unshift(array \$array, mixed \$var)

array_push

Adiciona elemento(s) ao final de um array. Tem o mesmo efeito que \$array[] = \$valor. int array_push(array \$array, mixed \$var)

Manipulação de arrays Funções para manipulação de arrays array_unshift - array_push

RD

```
Exemplo:
```

```
$a = array("verde", "azul", "vermelho");
array_unshift($a, "ciano");
array_push($a, "amarelo");
print_r($a);
```

Funções para manipulação de arrays array_shift

Remove um elemento do início de um array. mixed array_shift(array \$array)

array_pop

Remove um valor do final de um array mixed array pop(array \$array)

Manipulação de arrays Funções para manipulação de arrays array_shift - array_pop

```
RD
```

```
Exemplo:
```

```
$a = array("ciano", "verde", "azul", "vermelho", "amarelo");
array_shift($a);
array_pop($a);
print_r($a);
```

RD

Funções para manipulação de arrays

Array_reverse

Reverse um array e retorna-o na ordem inversa. array array_reverse(array \$array, bool \$preserve_keys)

Exemplo:

```
$a[0] = 'verde';
$a[1] = 'amarelo';
$a[2] = 'vermelho';
$a[3] = 'azul';
$b = array_reverse($a, true);
print_r($b);
```



Funções para manipulação de arrays array_merge

Mescla dois ou mais arrays. Um array é adicionado ao final do outro. O resultado é um novo array. Se ambos os arrays tiverem conteúdo indexado pela mesma chave, o segundo irá se sobrepor ao primeiro.

array array_merge(array nome_array1, array nome_array2, array...)

Exemplo:

```
$a = array("verde", "azul");
$b = array("vermelho", "amarelo");
$c = array_merge($a, $b);]
print_r($c);
```



Funções para manipulação de arrays array_keys

Retorna as chaves (índices) de um array. Se o segundo parâmetro for indicado, a função retornará apenas índices que apontam para um conteúdo igual ao parâmetro.

array array_keys(array \$input)

array_values

Retorna somente os valores de um array, ignorando suas chaves. array array_values(array \$input)

count

Retorna a quantidade de elementos de um array. int count(array nome_array)



Funções para manipulação de arrays array_keys – array_values - count

```
Exemplo:
```

```
$exemplo = array('cor' => 'vermelho', 'volume' => 5, 'animal' => 'cachorro');
print_r(array_keys($exemplo));
print_r(array_values($exemplo));
print 'Quantidade: ' . count($exemplo);
```



Funções para manipulação de arrays in_array

Verifica se um array contém um determinado valor. bool in_array(mixed \$agulha, array \$palheiro)

```
Exemplo:
```

```
$a = array('refrigerante', 'cerveja', 'vodca', 'suco natural');
if (in_array('suco natural', $a)) {
     echo 'suco natural encontrado';
}
```



Funções para manipulação de arrays sort

```
Ordena um array pelo seu valor, sem manter a associação de índices. Para ordem reversa, utilize rsort(). sort(array $array)
```

Exemplo:

```
$a = array('refrigerante', 'cerveja', 'vodca', 'suco natural');
sort($a);
print_r($a);
```

RD

Funções para manipulação de arrays asort

Ordena um array pelo seu valor, mantendo a associação de índices. Para ordernar de forma reversa, use arsort(). asort(array \$array)

```
Exemplo:
    $a[0] = 'verde';
    $a[1] = 'amarelo';
    $a[2] = 'vermelho';
    $a[3] = 'azul';
    asort($a);
    print_r($a);
```

RD

Funções para manipulação de arrays

ksort

Ordena um array pelos seus índices. Para ordem reversa, utilize krdort(). ksort(array \$array);

Exemplo:

```
$carro['potência'] = '1.0';
$carro['cor'] = 'branco';
$carro['modelo'] = 'celta';
$carro['opcionais'] = 'ar quente';
ksort($carro);
print r($carro);
```



Funções para manipulação de arrays explode

Converte uma string em um array, quebrando os elementos por meio de um separador(delimiter).

array explode(string \$delimiter, string \$string)

implode

Converte um array em uma string, agrupando os elementos do array por meio de um elemento cola(glue).

string implode(string \$glue, array \$pieces)

Manipulação de arrays Funções para manipulação de arrays Explode - implode

```
Exemplo:
    $string = "10/05/2015";
    print_r(explode("/", $string));
    $array = [10, 05, 2015];
    print implode('/', $array);
```

